

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



# Favores

do IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA  
e do BEATO ANTONIO M. CLARET



CAMPINAS: D. Alzira Salvador Carlini, agradece graças alcançadas por intermédio das novenas das Três Ave Marias, em favor de seu filho. — Dnas. Ana e Constância Silveira, agradecem ao Beato Padre Claret, graças obtidas.

ARAQUARÍ: D. Areolina Sales, agradece à Nossa Senhora de Fátima e a Santa Luzia, graça alcançada em favor de seu filho.

ICATURAMA: D. América Horta Contatore, agradece à Santa Teresinha, graça alcançada em favor de seu filho Américo.

MURIAÉ: D. Alice Maria Conceição, em louvor de N. Sra. Aparecida e em favor de Raimundo Novaço Silveno. — D. Jocelina Laviola, por intenção de Guilhermina Laviola. — D. Maria Laviola, por interceção de N. Sra. diversas graças. — D. Rita Gusmon, por Francisco e Maria Dornellas. — D. Elvira por Antônio Santos. — D. Maria Antônia, pelos falecidos. — Sr. José Benito Sobrinho, em louvor de Nossa Senhora e pelos falecidos de sua família. — Sr. Zeno Mazzuco, em louvor do Coração de Maria. — D. Antonieta Coelho, por Antônio, Perina e almas do Purgatório.

UBÁ: Sr. Alonso Leite Filho, em favor das almas. — D. Paula Carneiro, ao Imaculado Coração de Maria pela sua saúde e intenção de Bernardino. — D. Mafalda, e Tereza Codo, conforme suas intenções, por Antônio, Josefina, Teresinha, Pascoalina, P. Carniere e em louvor de Nossa Senhora das Graças. — D. René de Paula, a grande felicidade de ter Consagrado seu lar aos Sagrados Corações de Jesús e Coração de Maria. — D. Herotides Alpim de Lucca, em honra de N. S. do Brasil.

RIO BRANCO: D. Luiza Bitencurt, em cumprimento de suas promessas, por graças alcançadas. — D. Maria Cândida Pacheco, por alma de Mons. Maurício. — D. Otilia Carneiro, por Mons. Maurício.

BICAS: Família João Schetino, por todos os falecidos da família. — D. Rosalina Rezende, por Ines Castro Moreira.

PORCIUNCULA: Sr. José Lopes Rodrigues, as benditas almas. — D. Adélia Narducci, pelas almas do Purgatório. — D. Conceição Fernandes Schuiwart, por Diocleciano, Inácia, Antônio, Teresa e Ordalia Fernandes.

GUAÇUÍ: D. Mara Teresa Vieira, toma assinatura de promessa e ação de graças.

NATIVIDADE DE CARANGOLA: Sr. Froilan Alonso, ao Imaculado Coração de Maria. — D. Maria Luiza Alonso, pela devoção das Três Ave Marias.

RAUL SOARES: D. Maria Bacelar, por Mons. Horta. — D. Iolanda Bacelar Almeida, por Mons. Horta e Coração de Maria.

## na Paz do Senhor

NATIVIDADE DE CARANGOLA: Sr. Sebastião Rabello. — Dr. Tncredo Lopes.

MURIAÉ: Sr. Honorio Dias Soares.

RAUL SOARES: D. Filomena Bacelar.

CAMPOS: Sr. João Gomes de Lima.

VERGEL: Sr. Gilberto Feix Carfiello.

TATUI: Rvmo. Cônego José Pedro Beloti.

TOMAZINA: Sr. Mário Martins de Andrade.

CURITIBA: D. Maria dos Anjos F. Biscaia.

CAPITAL: D. Margarida Souza.

LEME: Sr. Vicente Silvio Benedini.

LEOPOLDINA: Dr. Agostinho M. Oliveira.

LAVRAS: Sr. Aldo Curi. — D. Balbina Custodia de Carvalho. — D. Jovina Guadalupe. — Sr. Almir Chagas Felizberto

RIBEIRÃO VERMELHO: D. Maria dos Santos Dias.

PRADOS: Professor Sr. Antônio Américo da Costa e D. Maria José da Costa, Zeladores e propagandistas da "Ave Maria" há mais de 30 anos!

TIRADENTES: D. Maria Carlota do Nascimento Lima.

SÃO JOÃO DEL REI: Sr. José Viçorino das Chagas. — Snta. Aurora de Souza.

As exmas. famílias enlutadas, nossos pêsames.

Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que tinham direito.

*Para viver tranquilo:*

**SEGURO DE VIDA**



*Para seguro de vida:*

**PREVIDÊNCIA do SUL**

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Número avulso Cr. \$ 0,50

Anual . . . . Cr. \$ 15,00

Perpétua . . . Cr. \$350,00

(Com aprov. eclesíastica)

**RED. e ADMIN.:**

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 - Caixa, 615

**OFICINAS:** Rua Martim Francisco, 646-656



## Coração de Mãe



### XIX — Glorificação do Coração de Maria

#### 1. ASSUNÇÃO AO CÉU

Associada fôra a SS. Virgem à obra penosa, laboriosa, como dizia Leão XIII, da reparação do gênero humano; fôra destinada por Deus não simplesmente para servir a Jesús, mas para cooperar com Ele na restauração da natureza decaída, na frase expressiva e tantas vezes repetida de Santo Alberto Magno: "B. Virgo non est assumpta in ministerium a Domino, sed in consortium et adiutorium". Era, pois, natural que Jesús quisesse também recompensar sua Mãe, tornando-a participante, de um modo singular, de sua Ressurreição gloriosa, não no fim dos tempos, como será dado a todos os justos, mas aos três dias, como também ele ressuscitara.

A ressurreição gloriosa há de coroar, de completar as conquistas da graça, dando-nos o último triunfo, o triunfo sobre a morte e corrupção do corpo: a graça vencera o pecado, dominara as revoltas da carne, e finalmente, diz São Paulo, "será vencido seu último inimigo, a morte" (1 Cor. XV, 26). Portanto, tendo Maria recebido a plenitude da graça, não só para si, mas como observa São Tomás, para poder tornar-se realmente, para todos os homens a Medianeira universal dessas graças, como admirar que a ressurreição gloriosa fôsse também para Ela plena: plena na perfeição, plena na prontidão com que se realizou logo após a sua morte, a fim de que no céu pudesse, ao lado de Jesús, o vencedor da morte, estar também o Corpo de Maria ostentando os frutos superabundantes do poder da Ressurreição do Filho.

Eis, pois, o que a Igreja toda celebra no dia 15 de Agosto: a glorificação não só da alma de Maria, logo após a sua morte, mas dum modo especial a glorificação de seu Cor-

po Virginal, que foi reinar glorioso ao lado de Jesús, o fruto bendito de seu seio. E na bem-aventurança eterna que inebria inefavelmente seu Corpo Imaculado, não podemos esquecer seu Coração Puríssimo, aquele mesmo que viveu sobre a terra traspassado de dores, que se consumiu de amor pelo Filho, que foi o princípio fecundo de toda a santidade de Nossa Senhora, que foi o instrumento dócil e ativo para todas as realizações divinas em Maria.

"Com santa prontidão, — contempla Wilam, — o seu Coração suspirara pelo Messias, no primeiro momento em que Ela pôde compreender algo do seu advento. Com serviçal dedicação o seu Coração se tornou um Coração materno para Jesús, quando o Anjo lhe levou a mensagem: "Darás à luz um Filho e pôr-lhe-ás o nome de Jesús!" Com impertérrita prontidão Ela recebera a palavra do velho Simeão: "A tua alma será traspassada por um gládio!" A partir daquela hora, o seu Coração já não palpitara para si, mas pelo Filho e por todos os homens que Ele viera ao mundo remir. O seu Coração não cessara de bater por Jesús e pelos seus, quando o Coração de Jesús se partiu na morte da cruz. Ela permanecera, desejara Ela própria ser martirizada, desejara-o por causa dos homens que necessitavam redenção. O seu Coração continuara pulsando por Jesús, quando Ele já estava no sepulcro, quando subiu ao céu deixando os seus fiéis com a incumbência de esperar o Consolador. E depois da vinda do Consolador, o seu Coração exultara e sofrera com a Igreja nascente.

Agora, no céu, o amor do seu Coração se derramava com o amor do Coração de Jesús, um mar de amor numa imensidade de oceanos de amor, e neste amor se juntava o amor dela e do Filho pelos homens, por causa dos quais Jesús tanto sofrera na terra, e Ela tanto tivera que suportar por Jesús".

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

# A SEMANA SANTIFICADA

## XII Domingo depois de Pentecostes: FRATERNIDADE

Compete a Jesús Cristo a glória de haver marcado nitidamente os caracteres da verdadeira fraternidade. E seus ensinamentos, hoje recordados no evangelho do samaritano, revestem-se de máxima importância, nas atuais horas que atravessamos de ódios e divisões.

Que ensinou Jesús Cristo? Que todos somos irmãos. "*Omnes vos fratres estis* (Math. 23-3). A idéia não fôra suspeitada pelas escolas filosóficas nem pelos governantes do mundo pagânico. O ensinamento não podia ter sido proclamado por nenhum outro corifeu de seitas e sistemas. Era próprio daquele divino Mestre, que lecionava com autoridade incontroversa e com verdade infalível.

Somos irmãos. A multidão de enfermos, cegos, mancos e paralíticos que jaz à sombra de hospitais e sanatórios pertence à família humana. Analfabetos e iletrados que não frequentaram escolas nem sabem se governar pelo próprio critério, são membros da grande família criada por Deus no paraíso e santificada por Jesús Cristo, a preço de sangue e a custo de sacrifícios. São parte da família humana as crianças desvalidas, a juventude abandonada, mães sem teto, pais sem abrigo, velhos trôpegos, pobres mendigos, leprosos infetos, aleijados miserandos.

Dêste convívio humano ninguém é afastado. Mesmo o transviado, mesmo o transfuga e traidor, é nosso irmão. Posto que deva ser avisado, corrigido, para lhe tirar as trevas que o infelicitam, não há direito a desligá-lo do banquete universal da fraternidade.

A êsse irmão, devemos-lhe o amor. Ninguém o contesta. Ainda que não partilhe de nossas idéias, ainda que não pense como nós, não nos será lícito odiá-lo, matá-lo, arrancá-lo de seu lar, lançar seu sangue pelas pedras das nossas ruas. Devemos amar o próximo, mas de acôrdo com as lições deixadas por Jesús Cristo. Amar o semelhante, porque é igual a nós, importaria na ruína da fraternidade. Posto que iguais na natureza humana, somos diferentes no caráter, no entendimento, nos bens adquiridos, na posição social, no cargo a ocupar. Fundado o amor, de conseguinte, na igualdade, desprezariamos o próximo quando dessemelhante de nosso estado. "*Viso illo praeteribit*". O comunista, o setário, ao ver o próximo que não é de seu bando, atira-lhe a pecha do fanatismo e despreza-o ou maquina contra a sua vida, si não o puder ganhar para seu partido.

Nem é suficiente amar o próximo, porque mutuamente precisamos de auxílio alheio. O interesse mesquinho não alicerça edifícios indestrutíveis, como deve ser o da fraternidade. Nada poderemos esperar do pobre e desvalido e todavia somos obrigados a amá-lo. Nada esperamos de velhinho que se inclina para o sepulcro e entretanto deveremos amá-lo.

Por quê deveremos amar o próximo? Em

que se fundará a universal e sincera fraternidade? Explica-o um célebre conferencista. Acerca do pobre e do próximo em geral, "a minha natureza dissera: "ama-o, é teu igual. A lei de Moisés avançara mais: "O operário, o pobre é tu irmão". Mas o evangelho me diz: "Ama-o como a ti mesmo". Porém, não é bastante ainda. Vós, divino Salvador e Mestre que me inspirastes estas palavras, Vós que repetireis as palavras como voz de trovão à humanidade inteira, dizei-as para penetrarem nos corações humanos: "O operário sou eu. Eu, vosso Deus. O que recusardes ao pobre é a mim que o recusais". Divino código social que todos deveremos recordar: Amemo-nos mutuamente, porque a Caridade vem de Deus".

### PONTO CATEQUÉTICO

Quem é nosso próximo? — Tôda pessoa capaz de obter a posse eterna do céu.

Os demônios entram nessa conta? — Não, pois estão condenados.

E os nossos inimigos? — Sim, porque ainda podem se converter e obter a salvação eterna.

### ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

No dia 15 celebra-se a festa da Assunção de Nossa Senhora em corpo e alma ao céu. A tradição universal da Igreja representada pelos Santos Padres e pela crença dos fiéis assevera que Nossa Senhora teve o privilégio de ser levada pelos anjos ao céu, glorificando Deus o corpo da mesma Virgem Santíssima.

Dia 15 é dia santo de preceito.

### NOVENAS DO I. CORAÇÃO DE MARIA

Em preparação à festa do I. Coração de Maria, as Arquiconfrarias costumam celebrar soleníssimas novenas. Mórmente nas igrejas dos Padres Claretianos estas solenidades atraem os fiéis junto do Coração de Maria.

A conversão dos pecadores há de vir por meio da devoção cordimariana. Rezemos muito e muito por essas conversões, pois é demais o que trabalham os inimigos de Deus, para lhe arrancar as almas e precipitá-las no bátrio da condenação.

P. Astério Pascoal, C. M. F.



\* Nunca Roma, confessou o protestante Herder, curvou sua cabeça ante os cismas e heresias. Sem o menor desfalecimento, ela separou de seu selo a igreja grega, posto que esta abrangesse a metade do mundo.

# Efemérides Marianas

## Bênção da imagem do Coração de Maria, na Praça da Sé (São Paulo)

Com as demonstrações condizentes à solenidade cordimariana, teve lugar nesta Capital a bênção da grande e bellissima imagem do Coração de Maria. O promotor da homenagem ao I. Coração de Maria foi o P. Ângelo Gioielli, Vigário de Santo Eduardo, como encerramento da Semana do Papa. Grande massa de povo tomou parte na festiva cerimônia, que contou também com a representação do Sr. Interventor Federal e com a presença de Mons. José Maria Monteiro, em representação do Sr. Arcebispo Metropolitano.

Madrid a Côrte de Maria em Maio de 1839. Tal associação estava incumbida de visitar determinadas imagens de Nossa Senhora para honrar e propagar o culto de Maria. Os que impedidos não podiam fazer essas visitas, nas igrejas ou oratórios, faziam-nas na própria casa. Viu-se, porém, haver dificuldades na escolha de imagens e nas visitas que se tornariam multiplicadas e julgou-se de melhor alvitre escolher alguma imagem miraculosa que se levasse aos doentes e em geral às casas que o desejassem.

Os primeiros vestígios, na América, dessa popular e familiar devoção encontram-se na cidade de Guayaquil (Equador). Foi o P. José



*O Rvmo. P. Angelo Gioielli falando, na Praça da Sé, por ocasião da bênção da imagem do Imaculado Coração de Maria.*

Terminada a bênção na Praça da Sé, formou-se a procissão que conduziu a imagem até a Matriz de Santo Eduardo, findando com o cântico do Te Deum. Nossas felicitações ao entusiasta promotor das festas cordimarianas.

### Visita Domiciliária do Imaculado Coração de Maria

Está sendo espalhada em muitos lugares do mundo e em várias Dioceses brasileiras esta Visita de origem antiga, posto que com moderna organização.

A respeito dessa origem há os seguintes dados:

O P. Raimundo Leal, S. J., fundara em

Maria Santestevam que tivera a feliz inspiração de levar a imagem do Coração de Maria pelas famílias. Nem falta quem afirma haver sido o mesmo Garcia Moreno que tivera essa primeira idéia a fim de santificar os lares com a visita do I. Coração de Maria e do S. Coração de Jesús.

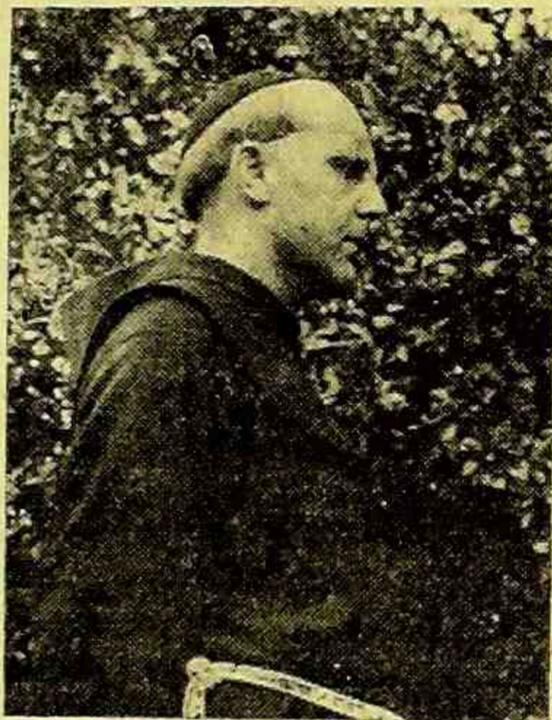
— Cumpre observar que um dos propulsores dessa devoção no Chile foi o P. Paulo Valier, C. M. F. Durante as notáveis Missões que pregava, servia-se dos meios ao seu alcance para a maior estensão do reino de Deus e para a conversão dos pecadores. Deixava com esse intuito nas casas que visitava ou junto da cabeceira dos enfermos, imagens e estampas do I. Coração de Maria, pedindo às famílias lhe científicarem das graças e favores que obtives-

sem de tão bondoso Coração. Assim foi que a visita do Coração de Maria espalhava incontáveis mercês, sendo procurada por todos a presença do Coração de Maria.

Não é sem motivo que após a organização e incremento que lhe dera o P. Damião Janáriz, na Espanha, tomara o auge maravilhoso que hoje vemos em diversas nações do mundo, com as bênçãos de eminentes membros do Episcopado Católico.

### Consagrada a Prelazia de Chapada (Mato Grosso)

Em 1942 ecoou, para o céu e pelo mundo em fora, a voz possante de Sua Santidade Pio XII, consagrando o mundo todo ao Puríssimo Coração de Maria. Desde então, a seu convite e exemplo, em todo o orbe, os Bispos vêm entregando, separadamente, suas possessões apostólicas ao mesmo Coração Imaculado. Há pouco, embora tardiamente, via-se con-



*Mons. Frei Vunibaldo Talleur, O.F.M.,  
Administrador Apostólico de Chapada  
(Mato Grosso).*

fiar ao Puríssimo Coração, no esquecido Norte de Mato Grosso, num grêmio sertanejo, numa igreja quasi bi-centenária, sem beleza, sem riqueza, a mais nova das Prelazias brasileiras, a Prelazia Sant'Ana de Chapada.

O ato da consagração da Prelazia realizou-se no dia 31 de Maio do corrente ano. Precedeu-o um tríduo de rezas. Os fiéis, de há muito preparados e avisados, quasi em sua totalidade assistiram-nas para ouvirem as pregaçãoes sobre a devoção ao Sagrado Coração, sobre a aparição de Nossa Senhora em Fátima, sobre o Puríssimo Coração de Maria e nos- sos tempos.

Junto ao encerramento do mês de Maio, efetuou-se a consagração. Diante de numerosa assistência, o Rvmo. Prelado, em fervorosa oração, consagrou a Prelazia; seguiram-se consagrações de homens, pais de famílias, de senhoras do Apostolado da Oração, de moços, da Pia União das Filhas de Maria e das Crianças da Cruzada Eucarística. Afinal, um dos anjinhos,

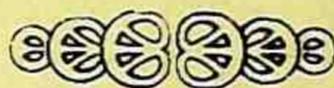
recitando "Seja Maria, teu Coração, — de todo o mundo a salvação!", colocou nas mãos de Maria Santíssima o "documento" da entrega da Prelazia de Chapada ao Coração de Maria.

E desde então, as quasi 40 mil almas deste setor acham-se, quer conscientes, quer inconscientes, dentro do Puríssimo Coração de Maria. Aí estamos todos reunidos, sacerdotes e religiosos, velhos e crianças, fazendeiros, sitiantes, moradores dos fundos das matas, garimpeiros e índios pagãos. Somos, hoje, todos do Coração de Nossa Senhora.

### Mensagens marianas dos últimos Papas

Em precioso volume acabam de aparecer as manifestações dos Papas Pio IX, Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI e Pio XII. O livro devido à Irmã Maria Inácia, tradutora, comentarista e compiladora, contém os documentos, mensagens, encíclicas e testemunhos deixados por êsses Pontífices a respeito de Nossa Senhora. Para nós são especialmente estimáveis os documentos referentes ao Papa Pio XII e dirigidos à Nação brasileira por intermédio do falecido Cardeal D. Leme e a mensagem encaminhada à Nação portuguesa, por ocasião do jubileu de Fátima, consagrando o mundo ao I. Coração de Maria.

Saudamos jubilosos o livro que vem acrescentar mais um testemunho mundial da devoção do povo cristão e da tradição universal da Igreja Católica no culto a Nossa Senhora.



### VALOR DE NOSSA ALMA

Conta-se de um católico que sendo tentado a abjurar sua fé, em troca de uma grande soma de ouro, lhe perguntou o hereje, quanto queria.

— Julgai vós mesmo, disse o católico.

— Não, isso interessa a vós.

Após ter o católico refletido melhor no valor de sua alma exclamou:

— Jamais farei tal negócio, porque nunca me podereis pagar o que vale a minha alma.

E assim venceu a perigosa tentação. Que lição para aqueles católicos, que por nada, vendem a sua fé recebida no santo batismo.



### A OBRA MAIS BELA

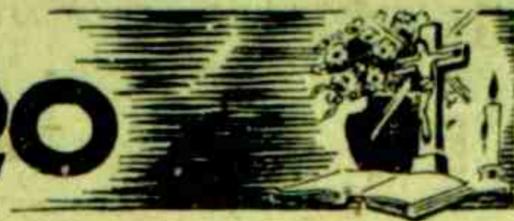
Uma lenda antiga nos pinta o Menino de Nazaré em doce colóquio com sua santíssima Mãe. Maria, mirando-se naqueles olhos de que toma sua luz o sol e sua profundidade de mistério a noite lhe pergunta:

— Dizei-me, meu filho, qual a obra mais bela que creastes no universo inteiro?

E o divino Jesús com um sorriso capaz de fazer felizes todos os seres, lhe responde ternamente:

— A obra mais bela que fiz, é teu Coração, minha Mãe.

# Meu Cantinho



## SINAL DA CRUZ

### Sinal do cristão

Pergunta-se a uma criança de catecismo:  
— Qual é o sinal do cristão?

E a resposta: — o *sinal do cristão é o sinal da cruz*. Sublime resposta!

No dia de nosso batismo, o sacerdote traça em nossa frente uma cruz, dizendo: — e este sinal da Santa Cruz, *que nós lhe damos na frente, tu, ó demonio maldito, nunca ou- ses violar!*

A cruz é mil vezes traçada sobre nós em toda nossa vida pelos sacramentos que recebemos e todas as vezes que nos benzemos. Verdadeiramente é o sinal do cristão. Ela nos distingue dos pagãos, nos marca, nos indica os mistérios de nossa fé. Assim eram reconhecidos os primeiros cristãos.

Somos cristãos porque fomos remidos pelo sangue de Cristo derramado na cruz. Na cruz a nossa salvação, na cruz e pela cruz a nossa vida sobrenatural. Ela é tudo para nós e sem ela não é possível entrar no céu.

### Sinal de honra

Pois si o sinal da cruz é o sinal do cristão e ser cristão é uma honra e uma glória, porque tanto acanhamento em se benzer ou persignar-se? Há moços bonitos e homens de fé que entre as paredes do quarto, sózinhos, se benzem com toda piedade. Entram numa igreja, alguém os está olhando... ai! ai! ficariam envergonhados si fizessem um sinal da cruz. Perguntamos: de que se envergonham? Poderá desprestigiá-los benzerem-se como *Pascal*, como *Marconi*, como *Pasteur*? Conheço tantos homens ilustres, estadistas, sábios, literatos que com dois joelhos em terra (não á moda dos *caçadores* como certos homens, com um joelho só), fazem com toda piedade e sem respeito humano o sinal da cruz, persignando-se e benzendo-se como qualquer mulher devota. E nunca se acanham.

O moço estudante, bonitinho, cabelos empastados de brilhantina, relóginho de pulso, perfumado, metido a livre pensador e espírito forte e superior, saiu hontem do catecismo e da escola. Julga-se uma criatura tão importante, que até se envergonha do próprio *Jesús Cristo* e do sinal da cruz!

Quem tem razão?

### Respeito humano

O respeito humano, que o saudoso escritor *Carlos de Laet* chamava o *desrespeito de Deus*, impede muito cristão de fazer o sinal da cruz, até mesmo nos templos. E no entanto porque envergonhar-se de um gesto tão nobre, tão digno e honroso? Não é preciso andar pelas ruas e praças a se benzer, mas sempre que for necessário ao cristão cumprir

o seu dever, porque acovardar-se ante um sorriso de ironia de alguns mal educados?

Uma senhorita piedosa e distinta, num banquete fêz o sinal da cruz,

Certo oficial graduado, riu-se e extranhou:

— Senhorita, que é isto?!

— Capitão, o senhor se envergonha de trazer a *Cruz de Honra* e a sua farda militar?

— Oh! absolutamente.

— Pois, meu caro, o que distingue o cristão, como farda distingue o soldado, é a cruz que acabo de fazer. Dela me honro, é o sinal da minha fé. Queira respeitá-lo, como eu sei respeitar a sua farda, sr. Capitão, e a sua cruz de honra que o senhor traz no peito!

O Capitão felizmente teve o bom senso de pedir desculpas e nunca mais zombou da religião.

### Sinais da cruz

Façamos o sinal da cruz com atenção, respeito e dignidade. Não é um gesto qualquer formalístico que precede orações. É ele mesmo uma bela razão e das mais eficazes. Vejam bem as palavras: "*Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deus Nosso Senhor dos nossos inimigos, em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo*".

Ora, não está aí uma súplica das mais tocantes e necessárias, para que nos valha a divina misericórdia nos perigos e tentações?

Há certos *sinais da cruz* que serão tudo, menos cruz... Certas elegantes meninas de unhas pintadas, traçam umas garatujas ligeiras em cruzinhas de ponta de unha na testa, na boquinha vermelha, e a gente não sabe si aquilo é sinal da cruz ou algum gesto cabalístico. Outros, já homens barbados, não sabem ainda o *Nome do Padre*. Começam a se benzer na testa e acabam nas costas. Alguns abrem as mãos, traçam uma roda pelo busto e dão um beijo estalado na palma da mão direita.

Que variedade de sinais da cruz!

Aprendam a fazer bem o sinal da cruz, com todo respeito, com toda devoção, porque é o sinal do cristão e dele devemos nos ufanar. Afasta as tentações, protege-nos, atraí sobre nós todas as bênçãos do céu.

Mons. Ascânio Brandão

\* É porque não vemos com nossos olhos os abatimentos do Filho de Deus no sacrifício da Missa, que não prestemos atenção a um espetáculo que faz tremer aos anjos.

# Consultório Popular

P. 104.<sup>a</sup> — Qual a diferença entre a árvore da ciência do bem e do mal e a árvore da vida? É a mesma coisa? — S. C.

R. — São duas árvores diferentes. A árvore da vida estava no meio do paraíso, como prêmio tendo a virtude de conservar a vida. A árvore da ciência do bem e do mal estava como objeto de prova da fidelidade dos nossos primeiros pais. Os frutos dessa árvore não conferiam a ciência.

\* \* \*

P. 105.<sup>a</sup> — Deve-se entender literalmente que Adão e Eva comeram o fruto proibido ou em sentido figurado, isto é, que desobedeceram a Deus? É verdade que se Adão e Eva não tivessem pecado, não estaríamos mais neste mundo? — L. D. O.

R. — O pecado de Adão e Eva foi efetivamente um pecado de desobediência que consistiu em comer a fruta proibida. Deve-se entender essa *fruta proibida* em sentido próprio e não em sentido figurado.

Se Adão e Eva não tivessem pecado, continuaria a propagar-se neste mundo a espécie humana, não sabemos até quando, livre, porém, de todas as tristes consequências do pecado.

\* \* \*

P. 106.<sup>a</sup> — Pode uma pessoa que tenha vocação religiosa tendo já 23 anos, ser admitida numa ordem religiosa? — J. C. C.

R. — Pode, mesmo no seu caso, apesar de somente ter feito o curso ginásial. Se uma Congregação ou Ordem religiosa não admitir, outra, sem dúvida, admitirá, com tal que tenha verdadeiramente vocação e preencha todos os outros requisitos exigidos pelos diferentes Institutos religiosos.

\* \* \*

P. 107.<sup>a</sup> — Como é que uma moça pode conhecer a sua vocação? — C. S.

R. — Pode conhecê-la, orando e pedindo luz a Nosso Senhor e consultando o confessor ou diretor espiritual ou por meio de livros adequados.

\* \* \*

P. 108.<sup>a</sup> — Queria que V. Rvma, me respondesse às seguintes perguntas: Com quem se casou Cain, e para onde foi desterrado por Deus, onde foi o local em que o dito matou Abel e se é verdade que, como castigo, Deus o tornou preto? — U. R.

R. — Cain casou-se com uma irmã dele, cujo nome ignoramos, pois naquele tempo não havia Registro Civil obrigatório. Desterrado por Deus ele se dirigiu para a parte oriental do Eden (Gen., 4, 16). Não sabemos com exatidão

o lugar onde Cain matou Abel. A Sagrada Escritura em parte nenhuma diz que Cain ficasse preto em castigo do pecado por ele cometido.

\* \* \*

P. 109.<sup>a</sup> — Pode-se fazer no Domingo de Ramos a procissão dos Passos? Fazer a Procissão dos Passos antes da de Jesús Prisioneiro? Durante as procissões de Semana Santa cantar cânticos alegres como o "Queremos Deus" e outros; dar vivas à Igreja, ao Pároco etc.?

R. — Neste ponto siga o que na sua prudência julgar conveniente o Rvmo. Vigário. Não há inconveniente em que no mesmo dia se façam as procissões de Ramos e dos Passos, aliás é esse um costume bem generalizado no Brasil. Não convém fazer a procissão de Passos antes da de Jesús Prisioneiro. Nas procissões tristes é impróprio cantar cânticos alegres. O "Queremos Deus" mais do que um cântico de alegria é uma profissão de fé e todas as procissões revestem caráter de profissão pública de fé. Quanto aos vivas, o Rvmo. Vigário é que deve julgar da oportunidade ou não oportunidade.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa, 153 — Curitiba.

## AS DEUSAS DO VATICANO

Antigamente, no paganismo, havia na colina do Vaticano a deusa Lucina, que presidia o nascimento da criança. A deusa Leviana, que tomava mansamente em seus braços o recém-nascido. Enfim a deusa Vaticana, que tocava os lábios do pequeno e depositava sobre eles os rudimentos da harmoniosa língua dos romanos.

Hoje, no cristianismo, não ha mais três deusas no Vaticano. Não precisamos desta corte pagã. Ali está Pedro, que põe sobre os lábios dos homens outra coisa bem mais preciosa que o rudimento do idioma ciceroniano. Ele deposita sobre os lábios do fiel a confissão da verdade íntegra, ensinada por Jesús Cristo ao mundo.



## NOBRE VALENTIA

Sob o reinado de Henrique VIII, foi condenada à morte a condessa de Salisbury, uma das mais nobres damas da Inglaterra. Seu verdadeiro crime era permanecer fiel à religião católica e ser mãe do ilustre Cardeal Pole.

Impávida subiu ao cadafalso sem perder a grandeza de seu caráter. Mandou-lhe o carrasco que curvasse a cabeça para desfechar o golpe.

— Jamais dobrarei minha frente deante da apostasia; se queres, derruba-a como puderes.

# Dia das Vocações Claretianas

19 de Agosto dedicado à campanha das Vocações Claretianas.  
O Jubileu de Ouro da Província Claretiana.

Grandes foram os resultados conseguidos desde que a Província dos Filhos do I. Coração de Maria se dedicou à formação de pequenos seminaristas brasileiros para o ministério sacerdotal. São na atualidade para mais de trinta os sacerdotes saídos dos nossos Colégios Apostólicos. E cada ano as fileiras cordimarianas aumentam com novos padres, que prosseguirão a trajetória dos que os formaram.

Há nesses Colégios grande número de meninos que se preparam para o sacerdócio. São 95 em Rio Claro, 35 em Esteio, 14 noviços em Guarulhos e 50 seminaristas maiores em Curitiba.

Seria o nosso desejo construir novos prédios onde acolher os meninos que sintam o chamado divino. Acrescem, porém, as dificuldades. A sustentação dos alunos importa em grandes despesas. O encarecimento da vida veio pôr novos óbices ao desenvolvimento planejado. Todavia confiamos na divina Providência.

Confiamos também na bondade dos queridos leitores que fizeram da nossa revista o amigo de casa que semanalmente os visita. Esperamos que este ano, o dia 19 de Agosto será cheio de gratas surpresas. Dedicado o penúltimo domingo à campanha espiritual e econômica das Vocações Claretianas, esperamos dos amigos leitores uma lembrança do grande dia, a qual reverterá totalmente em benefício dos futuros sacerdotes brasileiros, na Congregação Cordimariana.

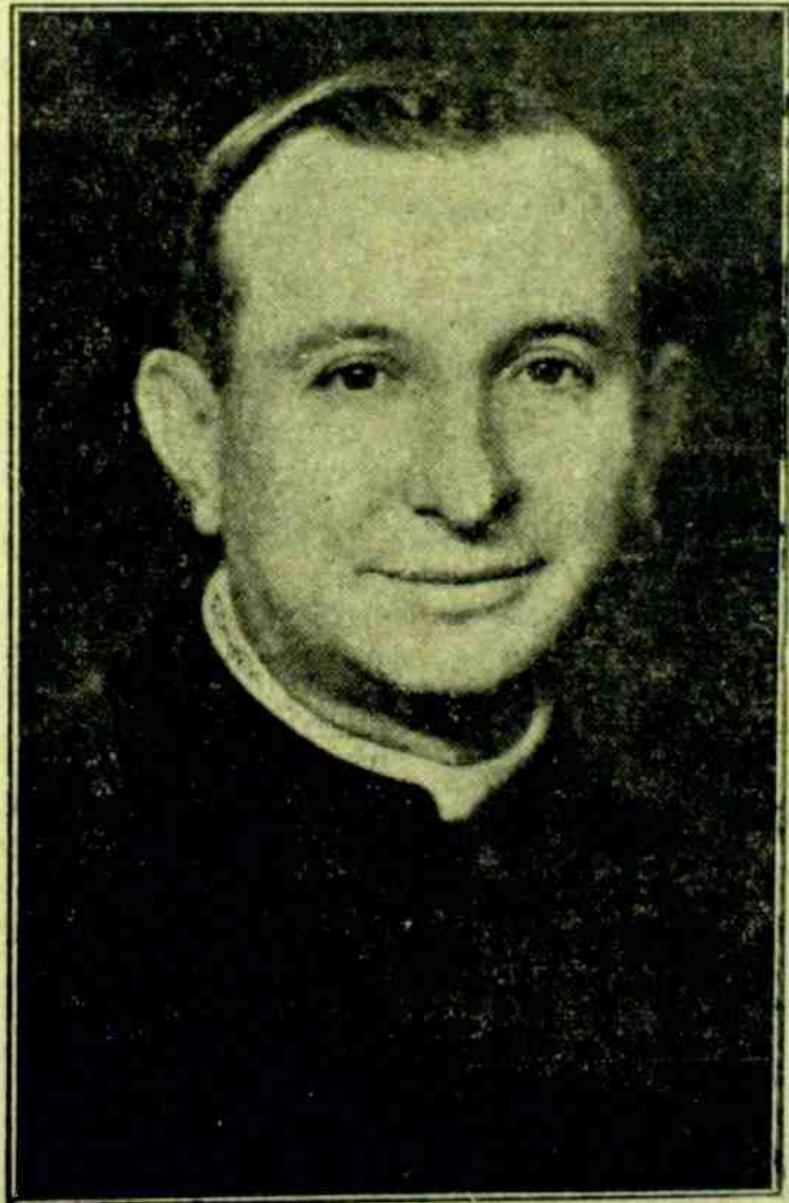
Um motivo particular nos abre o coração às mais consoladoras esperanças. Neste ano celebra-se o Jubileu de Ouro da nossa Província. No

dia 19 de Novembro se cumprirão os 50 anos da chegada ao Brasil dos Padres do Coração de Maria.

Por esta festa particular, confiando na generosidade dos prezados leitores, para o sustento e formação dos 200 seminaristas claretianos, pede orações e esmolas o diretor da Obra das Vocações Claretianas.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

Caixa 615 — São Paulo



P. ARMANDO GUERRAZZI. — Desde 1927 fôra nosso colaborador, enriquecendo as páginas da revista com importantes artigos. No dia 15 de Agosto celebrará o 25.º aniversário sacerdotal. Associamo-nos sinceramente às alegrias do exímio literato e bondoso sacerdote, pela data jubilosa das suas Bodas de Prata sacerdotais.

# Congresso Eucarístico de Mogi-Mirim

Coroou-se de êxito o mais expressivo o Congresso Eucarístico de Mogi-Mirim, que assinalou, de maneira indelevel, nova página de ouro na jornada que empreende a diocese de Campinas, na meta do seu grande Congresso Eucarístico Regional, a ser realizado no próximo ano de 1946.

Centro de importante região, uma das mais antigas e florescentes paróquias da diocese campineira e guardando as melhores tradições de fé e patriotismo, esta cidade viveu, com os trabalhos do magnífico certame, os seus dias de maior esplendor e glória. Mais uma vez, pois, nesta hora de inadiável mobilização dos valores espirituais, assistimos no território paulista uma inequívoca demonstração de fidelidade do nosso povo aos característicos fundamentais da alma brasileira, formada e engrandecida sob as bênçãos e virtudes da religião católica.

## O ENCERRAMENTO — A COMUNHÃO GERAL DOS HOMENS

As solenidades do encerramento do Congresso Eucarístico de Mogi-Mirim, como é de praxe nessas manifestações de fé, iniciaram-se aos primeiros minutos de domingo último, com a missa de comunhão geral dos homens.

Cerca de meia-noite, chegava ao altar-monumento, sendo vivamente aclamado, o Sr. D. Hugo Bressane de Araujo, Bispo de Guaxupé, poucos minutos antes vindo diretamente de sua diocese para officiar essa cerimonia. Aos primeiros minutos de domingo teve início a missa de comunhão geral dos homens. A praça fronteira estava em sua maior parte ocupada pelos homens que, dentro da maior ordem, formavam filas compactas, adrede estabelecidas para a distribuição da sagrada particula. Ao microfone, Mons. Macedo, locutor oficial do Congresso, explicava o desenrolar do officio. As orações preparatórias foram rezadas coletivamente. A' hora da comunhão, o bispo celebrante e dezenas de sacerdotes desceram os degraus do altar-monumento, percorrendo uma a uma as filas onde se reuniam, em sua quase totalidade, o elemento masculino de Mogi-Mirim. Comungaram 2.800 homens e moços, tendo a cerimonia se encerrado à 1 hora da madrugada.

## MISSA PONTIFICAL

As 9 horas, na igreja do Carmo, reuniram-se os Srs. Bispos, autoridades, sacerdotes e seminaristas; que logo após se dirigiram procesionalmente ao altar-monumento. O officiante, D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas, foi conduzido sob o palio. A chegada do cortejo à praça do Congresso, a compacta multidão ali reunida aplaudiu calorosamente aos exmos. prelados e autoridades. Chegando o celebrante ao trono, deu-se o hasteamento das bandeiras nacional e pontifícia, ao som dos Hinos Brasileiro e do Papa, executados pela Corporação Musical "União Santa Cecilia".

Pouco antes das 10 horas teve início o so-

lene Pontifical de encerramento, cujo longo e imponente cerimonial foi piedosamente acompanhado pelo povo.

Findo o officio, D. Paulo de Tarso Campos, em ambiente de grande solenidade, deu ao povo a bênção papal, com indulgência plenaria na forma estabelecida pela Igreja. A Radio Educadora de Campinas transmitiu a solenidade.

## PROCISSÃO TRIUNFAL

Desde às 14 horas, tôda a cidade e os milhares de peregrinos presentes começaram a movimentar-se para a procissão triunfal eucarística que encerraria a grande jornada de fé.

A organização do cortejo procedeu-se dentro da maior ordem. Uma rede de alto-falante estendida pelas ruas transmitia os avisos e ordens. Igualmente prestaram valioso concurso à organização do cortejo guarda-civis vindos especialmente de São Paulo.

As 15 horas, na igreja de S. Benedito, reuniram-se episcopado, autoridades, clero, seminário, religiosas, pagens e anjos. Ali também já se encontrava o carro em que a Diviníssima Eucaristia seria conduzida em triunfo pelas ruas da cidade. Esse carro, de grande valor artístico, todo recoberto de setim e com pinturas a mão, foi uma oferta do Colegio Imaculada, de Mogi-Mirim, ao Congresso Eucarístico.

Após percorrer triunfalmente, através de um itinerario de cerca de 2 quilômetros, as principais ruas desta cidade, a procissão eucarística de encerramento deu entrada na Praça do Congresso, contornando-a em tôda a sua extensão. Eram 17 horas quando D. Paulo de Tarso Campos desceu do carro triunfal onde, pelo espaço de duas horas, conduzira a Santíssima Eucaristia, dirigindo-se com as sagradas espécies sob os aplausos da multidão calculada em 18 mil pessoas, para o altar-monumento. Feito silencio, coro e povo entoaram o "Tantum ergo", seguido da bênção solene do Santíssimo Sacramento, enquanto a banda de musica "União Santa Cecilia" executava o Hino Nacional. Foi êste um momento de impressionante majestade.

Após as orações rituais, recitadas coletivamente, fez-se ouvir a palavra de Monsenhor Moisés Nora, veterano e dedicado paroco de Mogi-Mirim, que em eloquente discurso agradeceu a quantos cooperaram para o êxito do Congresso pela primeira vez realizado em sua paróquia, que é o mais antigo tabernaculo da diocese de Campinas.

Grandemente aplaudida foi a interessante oração de Monsenhor Moisés Nora, seguindo-se com a palavra, para encerrar o certame, o Sr. D. Paulo de Tarso Campos, Bispo de Campinas.

Foi o seguinte o número das comunhões gerais realizadas no Congresso Eucarístico de Mogi-Mirim: Homens, 2.830; senhoras e senhoritas, 2.200; crianças, 1.128.

## O PAI DOS POBRES

Bebeu o nosso santo com o leite materno os sentimentos de bondade, ternura, compaixão.

Ele mesmo dizia que era naturalmente compassivo e não podia ver a miséria alheia sem sentir-se instintivamente levado a remediá-la, embora fôsse preciso tirar o pão da boca para reparti-lo entre os pobres.

Sua vida inteira recende com a fragrância das obras de misericórdia. Colhamos mais uma bonina no jardim claretiano.

Converteu seu palácio episcopal em hotel gratuito para todos os padres que viessem a Santiago. O palácio era também asilo e hospital, igreja e escola. Lá acudiam os pobres, os enfermos, as crianças, os velhos.

Tôdas as segundas-feiras tinham os pobres sua audiência coletiva. Que belo espetáculo ver o bondoso Arcebispo sorridente e amável, em meio desta assembléia de mendigos e pobres.

Ensinava-lhes uma página de catecismo, dava-lhes uma moeda de esmola, e despedia-os satisfeitos com sua bênção paternal.

## O ANJO DA PAZ

Em Porto Príncipe residiam os mais exaltados cabecilhas do movimento separatista. Faziam da cidade um foco de revoluções.

Quando chegou sua vez de ser missionada foram inúteis tôdas as tentativas do Governador Geral da Ilha para dissuadi-lo desta empresa por demais difícil.

Os revoltosos estavam com as armas nas mãos.

A seu ver, este Prelado recém-vindo da Espanha, seria um emissário do Governo, mandado para amedrontar com o fogo do inferno os que trabalhavam por sacudir o jugo estrangeiro.

Bem prevenidos foram ouvir-lhe os sermões. Mas iludiram-se completamente. No púlpito, no confessionário e em toda parte era um santo que eles viam, interessado somente na salvação eterna de suas almas. Por isso, respeitaram-no, amaram-no, veneraram-no como um anjo, isento das humanas paixões vis e mesquinhas.

Por aqueles dias vários insurretos foram condenados à morte. O Beato confessou-os no cárcere, e tão cativos ficaram de sua bondade que se atreveram a pedir-lhe que intercedesse em seu favor.

Fê-lo com tanto empenho, que apesar da pertinácia do Governo em querer puni-los severamente, alcançou para todos completa anistia.

Neste assunto teve de usar do direito que lhe assistia como Conselheiro da Coroa; chamou sobre si toda a responsabilidade, e mostrando-se caritativo e patriota a um tempo, afirmou estar pronto a sacrificar sua vida em bem de suas ovelhas e da nação espanhola.

José de Matos, C. M. F.

## DIRETRIZES

### Que farão depois?

O partido comunista está atacando abertamente, pelo rádio e pela imprensa, a nossa santa Igreja. Por uma das emissoras desta Capital pronunciaram-se diversas noites discursos insultuosos às nossas tradições católicas de brasileiros. Antes de possuírem o domínio da nação estão os comunistas mostrando o que farão, si pelas urnas ou pela violência se alcançarem um dia com o poder da nação.

Os adeptos de Carlos Prestes seguem no Brasil o sistema seguido na Rússia, no México e na Espanha: obediência às ordens de Moscou, submissão inteira às determinações estalinicas.

Querem russificar o Brasil. Estejam alerta todos os verdadeiros filhos do Brasil. Não se fiem das palavras nem das promessas comunistas. O urso comunista quer cravar suas garras em nossa Pátria, para convertê-la em nação sem Deus e sem família.

### Leitor do nosso Interior

Vá aos postos de Alistamento. Informe-se com seu P. Vigário ou com pessoas da Liga Eleitoral Católica, para em tempo possuir o seu título e votar no dia 2 de Dezembro.

Não falte a esta obrigação. Seminaria, sacerdote, religiosa, pai, mãe, operário, colono, doméstica, todos preparados para votar contra o comunismo.

As Ligas Eleitorais de cada Diocese ou paróquia lhe informarão mais tarde a quem poderá dar o seu voto e a quem não poderá para não trair a consciência e a Pátria.

### FORA DA IGREJA CATÓLICA

Lembrem-se os herejes, sobretudo espíritas e protestantes destas palavras de santo Agostinho:

Fora da Igreja Católica o hereje pode ter tudo, menos a salvação eterna de sua alma. Pode conseguir honras. Pode cantar o **alelúia** e responder o **amen**. Pode guardar o Evangelho. Pode, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, pregar a fé. Mas a salvação eterna de sua alma, somente a poderá encontrar no seio da Igreja Católica.

# As funestas manobras do laicismo

Separação das nações; federação das regiões; união dos povos da mesma origem histórica são os anelos de muitos políticos que querem lutar e debater-se pelos interesses da pátria e pelo melhor governo dos seus países.

Mas no meio dessas aspirações transcendentais, e como muitas vezes não se poderia discernir entre nações, regiões e povos diferentes, adotam-se formas intermédias de federação, conforme as origens ou precedentes históricos ou conveniências comuns, já atendidas e realizadas de longa data.

Mas esse instinto de separação política que algumas vezes se tem realizado vem acompanhando idêntica aspiração respeito da Igreja e do Estado, aneladas em sentido completo pelos adetos das seitas secretas e por muitos cristãos, pouco ou nada dedicados à religião que professam, e desde já por todos aqueles que estão eivados do sentimento da impiedade.

Nenhuma obrigação externa com a Igreja, com o culto, e menos ainda com os seus ministros, nem obediência, nem subsídio, nem sacramentos, detestando especialmente aqueles que, como a confissão, os obrigariam mais estritamente a cumprir as leis religiosas e aqueles preceitos comuns da moral que mais contrariam às suas paixões e aos seus interesses.

Porque não se contentam de separar-se e desconhecer essa grande instituição que efetiva na sociedade, no indivíduo e nos corações o reinado de Jesús Cristo. Renegam também os princípios morais da lei natural, proclamados pela Igreja a todos os homens desde a infância até à velhice no profundo da consciência, nas expansões da vida e nos compromissos e contratos da vida social.

Querem tomar e aplicar-se só aquelas máximas morais que não lhes contrariam os instintos e portanto querem erguer o Estado com as suas leis e sanções como ponto de apóio e escudo de segurança para as suas liberdades, nada conformes ao decálogo nem aos preceitos de Cristo, promulgados pela Igreja.

Separam, pois, o ensino literário e científico da religião, e não educam de modo competente e eficaz para a moral os alunos que os pais lhes encomendam, porque inculcam abertamente ou por meios indiretos a liberdade de consciência, faltando, pois, à criança e ao jovem esse guia vigilante para a honestidade dos atos íntimos cuja repetição, sendo freqüente repercute depois na sociedade, pois querem coonestar a sua conduta libertina com teorias que a justifiquem, e desejam legitimar a sua prática com leis favoráveis, ou querem evitar a punição e o desprezo com a exclusão daquelas outras leis que coíbem a excessiva liberdade.

Separam outrossim a religião ou antes a excluem com as suas sanções no ensino do Direito para adotar máximas e interpretações das leis contrárias à moral verdadeira, favorecendo, pois, as concupiscências próprias e as dos clientes que procuram os seus serviços jurídicos, e inclinam os juizes a torcer a jus-

tiça para a impunidade dos culpados e para negar o direito aos que tem por si a autêntica justiça.

Separam da idéia da religião a prática da medicina, e já se compreende com quanto perigo para os doentes, se o médico, solicitado por pessoas ambiciosas, não zelar, como é devido, pela vida e saúde dos doentes que lhe são encomendados, ou pelo contrário, querendo evitar melindres, não os avisa dos seus deveres religiosos e sociais, quando se acham em perigo de morte, ou dá conselhos inconvenientes contra a vida da prole ou por outros modos contribue ao prejuizo espiritual ou corporal do enfermo.

O Santo Padre Pio XII com muita solícitude se referiu recentemente aos deveres do médico, dirigindo a sua palavra de Mestre a 120 facultativos das forças aliadas que haviam solicitado audiência para prestar homenagem respeitosa a Sua Santidade. Advertiu portanto que "A profissão médica coloca decididamente seus membros dentro da ordem moral".

"Trata-se de ensinar ou de aconselhar, de prescrever um método de cura ou de buscar a medicina adequada: o médico nunca pode violar as fronteiras da moral nem apartar-se dos princípios fundamentais da ética e da religião.

Iguais princípios absolutos poderiam recordar-se a qualquer outra profissão social: tôdas estão vinculadas aos deveres da moral; mas como a moral sem religião, e sem religião cristã é muito vaga, e não faz pressão nas consciências, resulta ser necessária a submissão da consciência às leis da moral explicada pelo Evangelho e com mais determinação pelos ensinamentos da Igreja católica.

P. Luis Salamero, C. M. F.



## DEUS NÃO MORRE

Nos dia da perseguição religiosa no México, José Farfán, católico piedoso e valente, colocara na vitrina de sua casa comercial a divisa católica mexicana: VIVA CRISTO REI.

Passaram pela rua os generais Anaya, Sánchez e Escalante. Vendo os dizeres, desceram do automóvel e ordenaram-lhe que tirasse aquela divisa.

Farfán recusou firmemente.

O general Anaya insultando-o quis vergatá-lo com seu rebenque. O agredido defendeu-se como pôde. O general tirou do revolver e disparou. Farfan evitou o golpe. Os dois outros companheiros lançaram-se sobre o bravo católico e o deitaram por terra. Foi preso e depois morto.

Os dizeres eram longos e o general apagando-os depressa, ainda deixou escritas estas palavras:

Só Deus não morre, nem Jesús Cristo morrerá jamais.

# O decálogo comunista

**I MANDAMENTO.** — *Odiar o Senhor, vosso Deus.* — “Todo o nosso sistema é ateu e não pode tomar outro rumo” (Perri). — “O homem que se ocupa de venerar a Deus, suja-se no próprio cuspe” (Lenine ao amigo Lunatcharski). — “Religião é ópio para o povo e, como o álcool, obscurece a inteligência” (Lenine na obra “Socialismo e Religião”). — “Exigimos a separação completa da Igreja e do Estado para termos armas espirituais no combate contra Deus. Fora os operários embrutecidos pela Religião” (Lenine, “Socialismo e Religião”).

**II MANDAMENTO.** — *Amaldiçoar vosso Deus e Senhor.* — “Nós só devemos amaldiçoar a Deus e afastá-lo da sociedade” (Le Peuple). — “Odiamos e amaldiçoamos a Cristandade e devemos considerar os cristãos, ainda os melhores, como nossos peores inimigos. Eles pregam contrariamente aos nossos princípios, a caridade e o amor ao próximo. Nós só devemos odiar; e pelo ódio, conseguiremos dominar o mundo” (Kalinin).

O respeito ao Santo Nome de Deus vedanos publicar blasfêmias que se escreveram na “Tribuna”, jornal comunista holandês (Natal de 1930), nas canções da mocidade comunista e em outros pasquins anticristãos.

**III MANDAMENTO.** — *Desprezar o Dia do Senhor.* — “As igrejas, conventos e capelas sejam destruídas e transformadas em salas de divertimentos públicos, cinemas, lojas” (Stalin). — “Escarro em tua Religião e em tôdas as outras” (O comissário Krzlenko diante do júri contra D. Cieplack, Arcebispo católico na Rússia). — Abolição do domingo e instituição da semana operária completa (Programa da Terceira Internacional).

**IV MANDAMENTO.** — *Desprezar pai e mãe.* — “Conforme a doutrina comunista, pai, mãe e filhos não têm entre si relações mútuas. Nenhuma obediência, senão a igualdade seria impossível” (Mallon). — “Jamais será possível revolução enquanto existir a família e o espírito familiar. A família é uma constituição burguesa inventada pela Igreja... é preciso aniquilá-la” (Federação feminina comunista em 1925). — “Camaradas: Ontem a minha mãe ficou alarmada quando me viu lendo a revista atéia *Beboschinick*. Agora vivemos separados na nossa casa. Nossos pais veneravam as imagens dos Santos e liam livros piedosos. Então colocamos nas nossas paredes o retrato de Lenine e decoramos o *Beboschinick* (De uma carta de uma menina russa de 16 anos a amigos seus).

**V MANDAMENTO.** — *Matar.* — “A violência tem de ser a alavanca da revolução. Será para nós um prazer ver agonizar padres, burgueses e capitalistas. Vestidos em suas sotalinas, os padres morrerão lentamente pelas ruas e sob nossas vistas. Com prazer vendemos por uma boa garrafa de vinho o nosso lugar no céu, para sentir êsse prazer. Que digo? Céu? Não, não o queremos. O que pedimos é o inferno e o prazer que leva até lá” (Retiee).

“Esta mão é um,  
Esta outra mão são dois.  
Com estas duas enfereço os capitalistas.

Agora sou pequeno ainda,  
Mas quando for grande  
Matarei capitalistas.”

(Canção infantil — no livro “Moscou desmascarado” de J. Donillet.)

**VI MANDAMENTO.** — *A impureza é o nosso prazer.* — O clube “Amigos da Infância” tem lugares secretos para iniciar o vício às crianças. A entrada de jovens muito moças nas maternidades não causa nenhuma impressão na Rússia.

O camarada Kamenewa escreve: “A união de sexos deve ser a diversão principal da juventude, pois custa menos que o teatro e é mais barato que o cinema!”

**VII MANDAMENTO.** — *Furtar.* — “Esfola-remos os capitalistas quanto possível, e isso não deve ser qualificado de roubo” (Vooruit, jornal comunista belga). — “Roubai o mais possível, porque tudo foi roubado” (Lenine).

**VIII MANDAMENTO.** — *Menti, se a mentira vos aproveitar.* — “Evitemos ofender o povo, dizendo-lhe o que desejamos; seria falta de tática” (Die Vorwaarts).

**IX MANDAMENTO.** — *Desejar a mulher do próximo.* — “Nenhum casamento; amor livre” (Lei sobre o matrimônio, 1-1-1928). — “A poligamia e a poliandria não são proibidas pela lei, e valem pelo casamento válido, quanto aos efeitos jurídicos” (Gidulzeff, 1927).

Em Leningrado, num ano se realizaram 2.000 casamentos e foram declarados 1.705 divórcios.

O comunista Schwartz, amigo de Lenine, chegou a casar-se 150 vezes. Citado perante o tribunal, o juiz só declarou que isso seria nocivo ao prestígio do Estado. Não se falou no resto...

**X MANDAMENTO.** — *Preparai uma revolução universal.* — “A bala o burguês; não se poupe dinamite” (Perraut). — “O proletariado não pode aceitar a forma de governo que existe atualmente, torna-se necessário aniquilar êste aparato” (Lenine em “Estado e Revolução”).

## BOLSA GENIVAL

Donativos da cidade de Lins:

	Cr. \$
Dr. Orlando Crisostomo . . . . .	200,00
Sr. Carlos Volpine . . . . .	50,00
Menina Lisete Xavier . . . . .	10,00
D. Olinda Simões . . . . .	10,00
D. Enoé de Lima Alves . . . . .	10,00
D. Alice Pupo de Oliveira . . . . .	10,00
D. Maria Vidal . . . . .	10,00
D. Idalina Vidal . . . . .	10,00
D. Lucila Jorge . . . . .	5,00
Uma devota . . . . .	5,00

# Notas e Informações

**AUMENTO DO CUSTO DE VIDA NOS ESTADOS UNIDOS.** — O custo de vida, nos Estados Unidos, elevou-se em junho último, ao nível mais alto já registrado, desde 1921. Segundo uma estatística feita pelo Departamento do Trabalho, os artigos de primeira necessidade subiram 30,8% em relação aos preços vigentes em agosto de 1939. Em junho os preços apresentaram-se 34,9% mais altos do que em junho de 1944. Os produtos alimentícios subiram 414,4% relativamente à média de igual período de 1935 a 1939. Quanto à roupa, houve uma alta de 454,4%. Os aluguéis de casa subiram 84,3%, enquanto que os combustíveis e a energia elétrica se elevaram ao máximo de 10%.

## **EMPREGO DA TELEVISÃO PARA FINS ESCOLARES.**

— A primeira experiência formal para adaptar a televisão às salas de aula, será realizada em fins de setembro ou princípios de outubro próximo, quando as escolas de Nova York reiniciarão as suas aulas.

O Dr. John E. Wade, superintendente das escolas públicas, declarou que a "N. B. C." transmitirá, para alunos entre 13 e 15 anos de idade, programas semanais de televisão.

Acrescentou que "a televisão pode contribuir para levar aspectos da vida real às salas de aula, desde que adapte seus processos para tal fim. A experiência constitui um programa educacional da maior importância. A primeira radio-emissão sobre as ciências naturais versará sobre a evolução da própria televisão."

**CEM MIL TONELADAS DE ABASTECIMENTOS PARA OS PAÍSES LIBERTADOS DA EUROPA.** — Foram firmados com seis países da América Latina, nos três últimos meses, acordos de fornecimento de mais de 100.000 toneladas métricas de abastecimento destinado às áreas libertadas da Europa — eis o que anunciou o diretor-

geral da UNRRA, Sr. Herbert H. Lehman. Representa isso o início das contribuições desses países, através a UNRRA, para as Nações Unidas libertadas.

A maior parte da tonelagem que inclui gêneros alimentícios é destinada aos países europeus libertados que recebem assistência da UNRRA — Tchecoslováquia, Grécia, Iugoslávia Polónia, Albânia e Itália.

As nações latino-americanas que fornecem esses auxílios são o Brasil, Chile, Cuba, a República Dominicana, Peru e Uruguai. Começou em outras nações da América do Sul e Central o movimento para fornecer seus produtos às nações européias libertadas.

A contribuição do Brasil inclui... 10.000 toneladas de óleo de semente de algodão, 10.500 toneladas de produtos da semente de algodão, 1.400 toneladas de peixe enlatado e 1.000 toneladas de sabão. A produção textil para as áreas libertadas foi também iniciada no Brasil e, ao que se estima, aproximadamente dez milhões de jardas estarão prontas em agosto para serem embarcadas.

**O "COMITÊ" PRÓ-GETÚLIO VARGAS SERÁ TRANSFORMADO EM PARTIDO NACIONAL.** — Pessoas integradas no movimento destinado a sustentar a candidatura do Sr. Getúlio Vargas à presidência constitucional da República, adiantam que a tendência dos dirigentes do movimento é para a formação, dentro de breve, de um partido de âmbito nacional, nos moldes exigidos pela Lei Eleitoral. Essa deliberação objetivar-se-ia depois do comício que se realizará no dia 10 em frente às escadarias do Teatro Municipal.

**O BRASIL COMPORTA UM MILHÃO DE IMIGRANTES ITALIANOS.** — O embaixador brasileiro Carlos Martins, em entrevista concedida à imprensa, declarou que o Brasil "tem lugar para um milhão de trabalhadores italianos", si eles

desejarem auxiliar o Brasil na construção de sua economia agrícola e industrial de após-guerra.

Disse o embaixador que ele pensa que conversações preliminares estejam sendo realizadas atualmente em Roma, sobre a distribuição de uns 500.000 emigrantes voluntários italianos, mas, acrescentou: "O Brasil é bastante grande para receber com agrado duas vezes essa quantidade".

Terminou o embaixador dizendo: "O Brasil interessa-se em receber bons trabalhadores italianos. O número de italianos agora no Brasil é muito bom".

## **AS PERDAS DAS FORÇAS ARMADAS NORTE-AMERICANAS.**

— Um comunicado conjunto dos Departamentos da Guerra e da Marinha há dias publicado, informa que as forças armadas dos Estados Unidos, perderam desde o início da guerra, 1.058.841 homens. Dêsse total, 248.137 foram mortos, 641.762 ficaram feridos e 168.943 ficaram feitos prisioneiros.

Das 920 mil baixas sofridas pelo Exército e comunicadas pelo Departamento da Guerra no dia 21 do corrente, 196.918 foram mortos, 569.696 foram feridos, 35.708 desaparecidos e 117.898 feitos prisioneiros.

## **LIGAÇÃO DAS LINHAS DA SOROCABANA A SANTOS.**

— Divulga um vespertino que devendo terminar em abril de 1946, o privilégio de zona que garante à "São Paulo Railway" a exclusividade de transportes ferroviários para Santos, a Estrada de Ferro Sorocabana acaba de ser autorizada a construir nova ligação entre São Paulo e Santos. Ao que informam os diretores da Sorocabana, estas obras, uma vez prontas solucionarão de vez o congestionamento do grande porto, o que se deve sobretudo à falta de capacidade da "São Paulo Railway", para transportar as mercadorias que desembarcam ou embarcam em Santos.

\* A virgindade excede o matrimônio, como os anjos excedem os homens.

\* Com uma colher de mel apanham-se mais moscas do que com cem tonéis de vinagre.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (2)

# O Castigo

O velho médico disse um dia a Izabel:

— Jamais vi uma criança tão dedicada e carinhosa como esta. Em todo o tempo em que esteve doente permaneceu à sua cabeceira. Parecia ter um temperamento de aço, pois nunca mostrou fadiga.

Como não haveria Izabel de amar aquela menina que tão bem soube corresponder aos seus carinhos e desvelos de mãe!

Daí a um ano contratou casamento com um advogado, por nome Jacques. Já a viúva tinha adotado mais duas crianças.

O primeiro pedido que a noiva fez à sua mãe foi de levar para a sua casa, logo depois de casada, as duas órfãs.

— De bom grado te concedo, Rosa — disse Izabel — mas Vera, sinto muito perdê-la.

— Pois a senhora não arranjou mais duas?

— Filha, ninguém substituirá no meu coração o lugar desta menina. Amo-a como si fôsse minha verdadeira filha. Não tenho ciúmes, Helena, mas consagro-lhe quasi tanto afeto como a ti.

— Não tenho ciúmes, mamãe, pois reconheço que ela o merece.

— Só consentirei que Vera deixe a minha companhia quando achar um bom casamento, porque então não poderei sacrificá-la ao meu egoísmo. Si não fôsse o receio de morrer deixando-a sem amparo, desejaria tê-la comigo tôda vida. Si a morte vier surpreender-me antes que Vera se case, desejo e até ordeno que a venhas buscar.

— Ora, mamãe, não fale em coisas tão tristes. Deus lhe dê longa vida para a nossa felicidade. Tôdas precisamos muito de seus cuidados e conselhos.

Contento-me então com Rosa, que é igualmente virtuosa e trabalhadora.

— Por quê se ri, mamãe — perguntou Helena — coitada de Rosa, nunca lhe mereceu simpatia!

— Filha, cumprí exatamente o dever que me impuz. Tratei-a tão bem como a Vera, dispensando-lhes iguais afagos e cuidados, apesar de estimar muito mais a esta última.

— Pois eu estimo as duas igualmente.

— Fazes bem, Helena, e eu te louvo muito por isso. Rosa é órfã e necessita de um coração amigo que substitua o de sua mãe que tão cedo perdeu.

## II

Daí a alguns meses efetuava-se o casamento de Helena. Chegou o dia da separação. Vera, delicada como uma sensitiva, derramou lágrimas ardentes ao separar-se de Helena, que amava ternamente.

Sentiu também muito a partida de Rosa, sua companheira inseparável nos estudos, nas diversas ocupações e nos divertimentos.

A pobrezinha ignorava o ódio que lhe votava sua irmã de criação, pois assim como a víbora esconde-se debaixo das mais belas flores, Rosa sabia ocultar o seu ódio debaixo das aparências mais sedutoras.

Todos derramaram abundantes lágrimas, à exceção de Rosa que separou-se de sua benfeitora com os olhos enxutos.

É que desde que percebera a predileção da viúva por Vera, tratava aquela polidamente, é verdade, porém com a mais requintada frieza.

Com Helena era muito mais delicada e amável; portanto, a notícia de que ia acompanhá-la muito a satisfez.

Izabel notara aquela indiferença, porém calou-se. Não era dessas pessoas que proclamam por todos os cantos da terra o bem que fazem, e que gritam e se exasperam quando os seus benefícios não são reconhecidos. Fazia o bem unicamente pelo amor de Deus. Não era também uma estoica; tinha um coração sensível, portanto a ingratidão feria-lhe, porém sabia sofrer em silêncio.

Vera, conhecendo como sua mãe adotiva ficara maguada com a partida de Helena, sua única filha, redobrou de carinhos e meiguice, procurando suavizar aquela triste solidão.

Durante três anos tudo seguiu sua marcha regular. Rosa ia muito bem em casa de Helena, que já tinha dois filhinhos. Era geralmente estimada.

Vera continuava em casa da viúva, muito satisfeita. Era a mestra das duas crianças que Izabel adotara ultimamente. A viúva, já bastante alquebrada pelos trabalhos e pela idade, confiara-lhe este delicado mister.

(Continua)

# Biblioteca do Lar

Para os amigos da "AVE MARIA" e da boa leitura oferecemos, a título de propaganda, um lote de

**25 LIVROS**

de leitura variada

**APENAS POR Cr. \$100,00**

Pedidos à

**CAIXA 615 - SÃO PAULO**

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

## Senhoras e Senhoritas

A VOSSA SAÚDE DEPENDE DO USO DO PODEROSO REGULADOR

# AGONIOL

(Elixir de Agoniada Composto)

Fórmula da Farm.<sup>a</sup> Jandyra F. da Siqueira

O AGONIOL cura irregularidades da Menstruação, Dores Uterinas, Inflamações agudas e crônicas do útero e Ovários, Flôres brancas, Regras dolorosas, Cólicas, Ondas de calor, Palpitações, Hemorragias etc.

O AGONIOL é a garantia de vossa beleza porque é a segurança de vossa saúde.

Encontra-se nas Farmácias

# "SÃO GABRIEL."

(Pelo P. Sílvio, Passionista.)

Eis o LIVRO que todos procuram do Norte ao Sul do País! Por toda a parte, em todas as bibliotecas, em todos os colégios e famílias, SÃO GABRIEL!

Recomendado por Bispos, Sacerdotes e homens de letras, é uma obra perfeita sob todos os pontos de vista, um VERDADEIRO TESOURO!

Mais de 500 leitores o solicitaram dentro de alguns meses! E todos os dias novos pedidos!...

Redação de "O Calvário".

São Paulo.

Caixa postal, 1328.

Envie um exemplar de SÃO GABRIEL, pagando eu, ao correio daqui, ao receber o livro a importância correspondente de Cr. \$25,00.

Nome \_\_\_\_\_

Rua e n.º da casa \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

# VIDROS E VITRAIS

## Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S  
Ã  
O

P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA

RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso  
creme de  
cereais

**ARROZINA**

Cria os bebês  
robustos

**ARROZINA**

Dá saúde e  
beleza aos  
bebês

**ARROZINA**

Engorda e  
nutre os  
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —